



8º Fórum
Nacional de
Apicultura
Boticas
Serra do Barroso
17 Nov.

2007

Feira
Nacional
do Mel
16.17.18
Novembro

PROMOÇÃO E ESTÍMULO À PRODUÇÃO BIOLÓGICA DE MEL

Projecto AGRO 746 - 2003-2007

Miguel VILAS-BOAS

CIMO - Centro de Investigação de Montanha / Escola Superior Agrária de Bragança

A apicultura é uma actividade agrícola que ao longo dos últimos anos tem observado uma redução no número de operadores registados em Portugal. Contudo, este comportamento não é a consequência de um abandono da actividade mas, um incremento do seu grau de profissionalização, como comprova a manutenção do número de colmeias registadas. Os números reflectem o desaparecimento real de apicultores que recorriam à apicultura como passatempo ou actividade agrícola lateral (reduzida média de colmeias/apicultor) e o surgir de novos operadores onde o resultado económico da apicultura traduz a sua actividade principal.

Naturalmente, a profissionalização da actividade permite transferir com maior facilidade, para a prática, novas metodologias apícolas, mais eficientes, mais profissionais e adaptadas às novas exigências. Estas condições são favoráveis à expansão da actividade apícola quer através do escoamento de mel para novos mercados quer pela diversificação dos produtos apícolas.

Ao nível dos novos mercados, na última década verificou-se um aumento da procura de produtos biológicos nos mercados nacionais e internacionais, associados com a implementação de modos de produção menos agressivos para o ambiente e com a consciencialização dos consumidores para a qualidade dos produtos daí resultantes.

Em 2002/2003 a conjugação destes factores despertaram os agentes apícolas para as potencialidades da apicultura em modo de produção biológica numa região como Trás-os-Montes e Alto Douro, onde, para além das características geográficas, o abandono da agricultura potencia o favorecimento de vegetação espontânea. Apesar das condições favoráveis, a apicultura biológica em 2003 não demonstrava grande vitalidade a nível nacional, com apenas 253 colmeias registadas em MPB, onde Trás-os - Montes representavam 86%. Era, por isso, vital incentivar este modo de produção através da explicitação das vantagens e desvantagens, da

clarificação da legislação e do estudo das adversidades que resultariam para um apicultor que pretendesse efectuar uma conversão, em especial ao nível tratamentos sanitários autorizados.

Com este objectivo, as Associações de Apicultores do Parque Natural do Douro Internacional e do Parque Natural de Montesinho e a Escola Superior Agrária de Bragança estabeleceram um consórcio, financiado através do Programa AGRO, para ultrapassar os entraves existentes e promover a adesão dos apicultores da região ao modo de produção biológica. Esta actividade desenrolou-se em duas vertentes: uma direccionada para a experimentação dos produtos autorizados no controlo sanitário da varroa, quer ao nível da sua eficiência quer ao nível da qualidade do mel, e outra para a demonstração, com a conversão de apiários em modo convencional para produção biológica.

Adicionalmente, e por se tratar de um trabalho que agregava um número de apicultores e colmeias já significativo, pretenderam-se criar condições que permitissem viabilizar economicamente todo o processo, desde a certificação até produção, extracção, embalagem e comercialização do mel.

Quatro anos após o início do projecto, verifica-se que o número de colmeias registadas em modo de produção biológico aumentou para 1361, 56% em Trás-os-Montes, (dados IDRHa 2005) contando-se actualmente, no âmbito das duas associações envolvidas, 2200 colmeias pertencentes a 24 apicultores (700 em MPB e 1500 em conversão).

A este primeiro passo no âmbito da Apicultura em Modo de Produção Biológica, estão associados alguns dos resultados do projecto, como a elaboração de três formulações de tratamentos alternativos, identificação do número e época de tratamento mais adequado à região, estabelecimento de contratos de grupo entre associações de apicultores e entidades certificadoras, certificação de unidades de extracção para MPB e certificação de uma unidade de recolha e processamento de cera em MPB.

Agradecimentos

Pela colaboração: Associação dos Apicultores do Parque Natural do Douro Internacional e Associação dos Apicultores do Parque Natural de Montesinho; pelo financiamento: Programa Agro Medida 8.1 DE&D